

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (GD): BENEFÍCIO PARA TODOS. ENTENDA COMO!

5 VERDADES E 5 MITOS SOBRE A GD

**Não se deixe enganar por
grandes monopólios:
conheça como quem tem geração
distribuída ajuda quem não tem!**



ABSOLAR

Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica



1



MITO

A regra atual para geração distribuída penaliza os consumidores sem GD



VERDADE

Consumidores sem GD usufruem de diversos benefícios trazidos pelos consumidores com GD: menores perdas elétricas, alívio na operação do sistema, menor uso de termelétricas (mais caras e poluentes), postergação de investimentos em novas linhas de transmissão e em novas usinas de geração, entre outros. Tudo isso ajuda a reduzir a conta de luz, mesmo de quem não possui geração distribuída. Cálculos da ABSOLAR apontam que, até 2035, serão gerados pela GD mais de R\$ 13,3 bilhões em benefícios a todos os consumidores, já descontados os custos. Deve-se considerar, ainda, importantes ganhos para a economia, o meio ambiente e o desenvolvimento social. Por isso, a geração distribuída ajuda a todos.

2



MITO

Quem não tem GD, não tem nada a ganhar com isso, só a perder



VERDADE

A GD solar traz para a sociedade mais empregos, renda, arrecadação e sustentabilidade. Em 2021, a geração distribuída deverá gerar mais de 118 mil novos empregos, além de mais de R\$ 16 bilhões em investimentos e mais de R\$ 4,5 bilhões em arrecadação aos cofres públicos. A GD ajuda o Brasil na retomada econômica sustentável, com mais renda para a população e mais recursos para governos investirem em saúde e outros serviços essenciais.

3



MITO

Os brasileiros são contrários e não apoiam a GD



VERDADE

Os brasileiros estão sintonizados com as renováveis e querem mais geração distribuída. A pesquisa Ibope Inteligência 2020 revelou que 9 em cada 10 brasileiros quer gerar a própria energia limpa e renovável em casa. A pesquisa DataSenado 2015 confirmou que 85% dos brasileiros querem mais apoio público às energias renováveis.

4



MITO

Quem não tem GD solar paga um subsídio para custear quem tem GD solar. Os mais pobres estão pagando pelos mais ricos, investidores e grandes empresas



VERDADE

A GD solar é usada principalmente por residências (74%), pequenos negócios de comércio e serviços (16%), produtores rurais (7%), as indústrias (2%) e prédios públicos (1%). Projetos em casas populares – como as do CDHU (SP) – e em comunidades – como a Favela da Babilônia (RJ) são cada vez mais comuns. A exemplo dos celulares, hoje acessíveis a toda a população, a geração distribuída está se tornando cada vez mais democrática, o que levará a energia solar a todos os cantos do Brasil.

5



MITO

A GD é um negócio apenas de grandes investidores e grandes empresas para economizar com energia solar e é pouco acessível para a população



VERDADE

Qualquer consumidor pode receber energia solar da GD, produzida no seu próprio telhado ou de forma remota, em pequenos terrenos. A modalidade de geração remota torna a energia solar ainda mais democrática, pois dá acesso à geração distribuída mesmo para quem mora de aluguel, para quem não tem condições de investir em um sistema próprio e até mesmo para moradores de comunidades carentes. Há ONGs, como a Revolusolar, que atuam em favelas do Rio de Janeiro, usando justamente esta modalidade para levar energia limpa e barata para quem mais precisa.

BRASIL, DEIXE A SOLAR CRESCER!

Relações Governamentais da ABSOLAR

relgov@absolar.org.br

+55 11 98943-7068 | +55 11 3197-4560



ABSOLAR

Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica



@ABSOLAR_Brasil



ABSOLARBrasil



Fala, ABSOLAR



@absolaroficial



ABSOLAR



www.absolar.org.br